



VISITA DOMICILIAR COMO ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA APS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

VI Congresso Nacional Online de Clínica Médica, 6ª edição, de 29/06/2026 a 30/06/2026
ISBN dos Anais: 978-65-5465-178-3

FREITAS; Sarah Pasinato Amorim de¹, BARBOSA; Barbara Postal², ALBUQUERQUE; Pedro Henrique Souza de³, NETO; Otavio Alves da Cunha⁴, KIRCHE; Paula Fernanda Amorim⁵, BOIÇA; Clara Oliveira⁶

RESUMO

O Programa de Saúde da Família (1994) fortaleceu o Sistema Único de Saúde (SUS) ao ampliar o acesso e a integralidade do cuidado, tendo a visita domiciliar como estratégia essencial para compreender o contexto familiar e promover o autocuidado. Essa ferramenta possibilitou ações educativas que estimularam a autonomia do usuário em seu processo saúde-doença, indo além do acolhimento na unidade básica de saúde. Diante disso, a atividade proposta facilitou a comunicação entre o agente de saúde e o usuário da rede, tendo permitido, no plano prático, a identificação de barreiras ao autocuidado e a negociação conjunta de metas factíveis, o que consolidou a longitudinalidade do cuidado e o protagonismo do usuário na gestão de sua saúde. Promover uma ação educacional em saúde por meio das visitas domiciliares na Estratégia de Saúde da Família. Trata-se de um relato de experiência, de caráter descritivo, realizado por meio de visitas domiciliares para identificar as limitações e dificuldades de cada família visitada. Após discussão da equipe, selecionou-se um caso para intervenção com base em uma necessidade identificada. A ação baseou-se em uma metodologia de ensino-aprendizagem por meio de roda de conversa com o usuário e seus familiares, propondo mudanças no domicílio com vistas a minimizar ou evitar a ocorrência de acidentes. Com a execução do projeto, observou-se o alcance dos resultados esperados: as ações educacionais contribuíram para a melhoria da qualidade de vida do paciente e para maior efetividade do tratamento, promovendo a autonomia do usuário e de seus familiares. Foram transmitidas técnicas de cuidados para evitar riscos de acidentes domiciliares, resultando em melhor cicatrização de membros inferiores e redução de custos com medicamentos. Ademais, um folder educativo foi entregue ao Agente Comunitário de Saúde (ACS) para que ele pudesse replicar as orientações a outros pacientes idosos com limitação visual. Os alunos também obtiveram experiência prática na atenção primária e na visita domiciliar no âmbito do SUS. Com base nos resultados alcançados, concluiu-se que o projeto extensionista foi eficaz ao promover a ação educacional em saúde por meio da visita domiciliar, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida, a autonomia do usuário e a redução de riscos e custos. A entrega do folder ao ACS ampliou o impacto das orientações, enquanto os alunos consolidaram na prática os conhecimentos teóricos sobre a atenção

¹ Universidade de Cuiabá (UNIC), sarahpasinatofacul@gmail.com

² Universidade de Cuiabá (UNIC), barbarapostal_barbosa@hotmail.com

³ Universidade de Cuiabá (UNIC), phalbuquerque.cba123@gmail.com

⁴ Universidade de Cuiabá (UNIC), oalves125@gmail.com

⁵ Universidade de Cuiabá (UNIC), amorimkirchepaula@gmail.com

⁶ Universidade de Cuiabá (UNIC), claraboica06@gmail.com

primária e o SUS.

PALAVRAS-CHAVE: Visita Domiciliar, Atenção Primária à Saúde, Educação em Saúde

¹ Universidade de Cuiabá (UNIC), sarahpasinatofacul@gmail.com
² Universidade de Cuiabá (UNIC), barbarapostal_barbosa@hotmail.com
³ Universidade de Cuiabá (UNIC), phalbuquerque.cba123@gmail.com
⁴ Universidade de Cuiabá (UNIC), oalves125@gmail.com
⁵ Universidade de Cuiabá (UNIC), amorimkirchepaula@gmail.com
⁶ Universidade de Cuiabá (UNIC), claraboica06@gmail.com